

## O USO DO SOFTWARE WEBQDA PARA ANÁLISE DOS DADOS EM PESQUISA QUALITATIVA

MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA<sup>1</sup>; RUTH IRMAGARD BÄRTSCHI  
GABATZ<sup>2</sup>; RAQUEL CACLIARI<sup>3</sup>; ROSANI MANFRIN MUNIZ<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [michelenachtigall@yahoo.com.br](mailto:michelenachtigall@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [r.gabatz@yahoo.com.br](mailto:r.gabatz@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cagliariraquel01@gmail.com](mailto:cagliariraquel01@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [romaniz@terra.com.br](mailto:romaniz@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa qualitativa caracteriza-se por responder a questões muito particulares, trabalhando com crenças, significados e atitudes que fazem parte da realidade social dos seres humanos (MINAYO, 2012). O processo de trabalho científico nesse tipo de pesquisa pode ser dividido em três fases: a) fase exploratória que consiste na elaboração do projeto e na seleção dos procedimentos a serem adotados; b) trabalho de campo, em que se coloca em prática o projeto elaborado; c) análise e tratamento do material empírico e documental, que consiste em selecionar o material coletado, interpretando e sintetizando os dados (MINAYO, 2012).

A análise dos dados, na pesquisa qualitativa costuma ser uma tarefa exaustiva, visto que demanda uma grande imersão nos dados e tempo para selecioná-los, categorizá-los e sintetizá-los. Nesse contexto, os softwares de análise de dados qualitativos têm ganho terreno, eles “evoluíram do simples processamento de texto e sua codificação, para processos integrados de análise de vídeo, áudio e imagem” (COSTA; SOUZA; SOUZA, 2016, p. 106). Dentre os softwares disponíveis atualmente, selecionou-se o *Web Qualitative Data Analysis* (*webQDA*), para utilizar na pesquisa que tem o seguinte objetivo apresentar o uso da ferramenta *webQDA* na pesquisa qualitativa com pessoas com câncer colorretal e seus familiares.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho que visa apresentar a utilização de um *software* de análise de dados qualitativos, aplicado na tese de doutorado intitulada “Práticas de autoatenção da pessoa e sua família frente ao câncer colorretal”. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa cujos dados foram coletados no período de maio a julho de 2017, com pessoas com câncer colorretal e seus familiares, sendo estes assistidos pelo Programa de Assistência ao Estomizado e Incontinente da Secretaria de Saúde de um município do sul do Brasil.

A coleta dos dados foi realizada mediante a entrevista em profundidade, sendo esta gravada e transcrita literalmente. Após a transcrição dos dados, os mesmos foram inseridos no *webQDA*. Este *software* possibilita ao investigador editar, visualizar, interligar e organizar documentos, bem como criar categorias, codificar, controlar, filtrar, efetuar pesquisas e questionar os dados, na perspectiva de responder às suas questões de investigação e objetivo da pesquisa (SOUZA; COSTA; MOREIRA, 2011).

Utilizou-se para organização dos dados dessa pesquisa o *software webQDA*, disponível em um ambiente colaborativo em tempo real, permitindo o compartilhamento de um mesmo projeto com diferentes colaboradores ao mesmo

tempo. “O webQDA é um software composto essencialmente por três pilares: I) Fontes; II) Codificação; e III) Questionamento. Transversalmente é constituído por um módulo de gestão no qual é possível compartilhar e trabalhar colaborativamente com outros investigadores” (COSTA; SOUZA; SOUZA, 2016, p. 119)

Ao longo da coleta os dados foram organizados e inseridos na plataforma do webQDA, possibilitando a elaboração de códigos livres e em árvore. Na medida em que se avançou na coleta e organização dos dados, foi possível vislumbrar as categorias centrais e secundárias, favorecendo a sistematização e análise das informações.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da interpretação dos dados desta pesquisa e de acordo com os objetivos do estudo, foram elaborados os códigos para cada trecho das entrevistas realizadas com os participantes, destacando-se os temas relevantes e agrupando-os em categorias. Foram inseridas as entrevistas no *software*, as quais foram lidas na íntegra por diversas vezes e codificadas em cada trecho, relacionando-se as falas significativas de cada participante. Todos os códigos foram criados mediante interpretação das falas.

Desse modo, foram criados quatro códigos principais em hierarquia sendo eles chamados de códigos em árvore (câncer, Prática de Autoatenção-início da doença, Prática de autoatenção-diagnóstico e tratamento e Prática de autoatenção-mudança na vida) e a partir deles foram surgindo subcódigos em conformidade com as informações dadas pelos participantes, sendo apresentadas na figura abaixo:

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	Nome					Refs	Fontes	Descrição
2	câncer					23	9	
3	experiência					63	13	experiência da pessoa com CCR
4	Fatores de risco					9	5	hábitos de vida que podem causar a doença
5	Família					59	14	experiência da família com cancer
6	mapa de relações mínimas					16	3	instrumento utilizado como quebra-gelo e para identificar as relações mais próximas
7	decisão PAA					44	14	processo decisório das PAA
8	Deus					10	8	situação de fé durante a vida - não só como tratamento
9	Práticas de autoatenção - início da doença					7	3	
10	sintomas					38	12	sintomas iniciais que indicaram a procura por profissional de saúde
11	cuidado com saúde - antes de adoecer					3	3	
12	Práticas de autoatenção - antes e após diagnóstico do CCR					5	4	separar em modelo biomédico e popular
13	chá, automedicação					39	10	uso de chá e automedicação
14	fé					46	14	fé como PAA
15	modelo biomédico e convencional					24	10	procura por médico e profissionais de saúde
16	químio					33	7	tratamento com quimioterapia
17	Radioterapia					10	6	tratamento com radioterapia
18	cirurgia					28	10	
19	Práticas de autoatenção - mudança na vida					0	0	novas práticas alimentares e na estomia
20	estomia					66	13	mudanças na vida pela estomia
21	complicações da estomia					13	6	hérnia, prolapso - não poder fazer força, trabalhar
22	cuidar sozinho					13	8	sentir-se independente - cuidar da estomia sozinho- não pedir para que os outros limpem tuas fezes
23	alimentação mudanças pós doença					31	10	apresentam como PAA a mudança na alimentação
24	mudanças na vida					56	12	mudança de hábitos, sono, ficar mais com a família, diversão, trabalhar menos
25	Independência - trabalho					18	8	Necessidade de trabalhar, ser útil, não depender dos outros, precisar de cuidados e acompanhante
26								

Figura 1: Códigos em árvores e subcódigos gerados a partir das entrevistas inseridas no webQDA.

Nessa figura, pode-se observar na primeira coluna os nomes dos códigos conforme grau de hierarquização da sequência de acontecimentos, na experiência de adoecimento por câncer colorretal, relatados neste estudo. Na segunda coluna estão as referências (Refs) que contabilizam a quantidade de trechos codificados nas entrevistas pelo código. Na terceira coluna estão as fontes, que representam numericamente a quantidade de informações inseridas neste estudo, como as entrevistas transcritas de cada participante, e na quarta descreve-se o assunto de cada código. Como exemplo do subcódigo experiência,

ele estava presente em 13 fontes, neste caso entrevistas e selecionado em 63 trechos das falas, pois em uma mesma entrevista este assunto pode ser dito mais de uma vez.

Na perspectiva de contextualizar a utilização do *software* webQDA em outros estudos qualitativos, serão apresentadas algumas pesquisas que também empregaram esta ferramenta para otimização do tempo e organização dos dados coletados. O estudo de Carriço e Neves (2014) que objetivou compreender o estado de viuvez feminino de 30 idosas. Assim como o estudo de Mafra *et al.* (2015) que identificou as vulnerabilidades dos adolescentes segundo o olhar de enfermeiras de um Distrito Sanitário, entrevistando 16 enfermeiras na cidade de Curitiba no estado do Paraná. Ademais, o estudo de Pelisoli e Dell'aglio (2014) que investigou a percepção de operadores do sistema de justiça sobre o papel da Psicologia nos casos de abuso sexual no estado do Rio Grande do Sul. Desse modo, uma das potencialidades do *software* encontra-se pautada na simplificação e agilidade que a ferramenta proporciona na realização da análise de uma investigação qualitativa ao pesquisador (LOPES; VIEIRA; MOREIRA, 2013)

#### 4. CONCLUSÕES

Identificou que a utilização do *software* webQDA é uma importante ferramenta para organizar e gerenciar dados qualitativos. Ela facilita e otimiza o processo de análise dos dados, bem como o torna mais transparente. Ademais, ela permite uma visualização completa e sequencial dos dados codificados, conforme as falas transcritas inseridas no *software*.

Ressalta-se que o *software*, aqui utilizado, se mostrou efetivo para a auxiliar na categorização do estudo das “Práticas de autoatenção da pessoa e sua família frente ao câncer colorretal”, facilitando o manuseio das informações e o atingimento dos objetivos propostos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRIÇO, S.; NEVES, R. Liberdade involuntária em idosas viúvas – olhares narrativos. **Revista Kairós Gerontologia**, n. 17, v. 3, p. 43-57, 2014.

COSTA, A. P.; SOUZA, D. N.; SOUZA, F. N. Trabalho Colaborativo na Investigação Qualitativa através de Tecnologias. In: SOUZA, D. N.; COSTA, A. P.; SOUZA, F. N.(orgs.). **Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafio**. Portugal: Ludomedia, 2016. 3v. p. 105-128.

LOPES, S.F.; VIEIRA, R.M.; MOREIRA, A. WEBQDA na análise qualitativa de interações no contexto de uma oficina de formação de professores. **Indagatio Didactica**, v.5, n. 2, p. 110-121, 2013.

MAFRA, M. R. P.; CHAVES, M. M. N.; LAROCCA, L. M.; PIOSIADLO, L. C. M. Os olhares de enfermeiras sobre a vulnerabilidade dos adolescentes em um distrito sanitário. **Cogitare Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 352-9, 2015.

MINAYO, M. C. M. (org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 31. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2012.



PELISOLI, C.; DELL'AGLIO, D. D. As contribuições da psicologia para o sistema de justiça em situações de abuso sexual. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 34, n. 4, p. 916-30, 2014.

SOUZA, F. N.; COSTA, A. P.; MOREIRA, A. Questionamento no Processo de Análise de Dados Qualitativos com apoio do *software* WebQDA. **EDUSER: revista de educação**, v.3, n. 1. 2011.